

# AOS TRABALHADORES DO HANDLING

## Uma importante vitória numa luta que continua!

Ontem, um conjunto de sindicatos submeteram-se à chantagem patronal e assinaram o pior «acordo» de empresa de que há memória no sector.

Hoje, seguindo o caminho da resistência e da luta, os trabalhadores, com o seu Sindicato de classe, conseguiram assinar com o Governo um Acordo para que sejam adoptadas um conjunto de medidas que invertam o caminho de crescente precarização das relações laborais, de incremento da exploração e de baixos salários.

Esse Acordo só foi possível graças à extraordinária mobilização que os trabalhadores revelaram em torno da greve de 1, 2 e 3 de Julho que a assinatura do Acordo permitiu desconvocar.

O Governo comprometeu-se com questões essenciais para o futuro dos trabalhadores de Assistência em Escala:

- comprometeu-se a rever o Despacho 14886/2013, acabando com a introdução de um terceiro operador nas áreas restritas da Portela;

- comprometeu-se a criar um Grupo de Trabalho para uma intervenção urgente no sector, com a participação das ORT's;

- comprometeu-se a promover a manutenção da relação da TAP com a SPDH, e a iniciar a renegociação dos contratos entre ambas;

- comprometeu-se a rever os procedimentos que estão a ser utilizados para impor o respeito pela contratação colectiva como condição de licenciamento e para combater o falso self-handling;

- comprometeu-se com o movimento para a construção de um Contrato Colectivo Vertical, que deixe de fazer incidir sobre o trabalho a «concorrência»;

- comprometeu-se a acompanhar o processo do despedimento colectivo da Portway e a assegurar o cumprimento da lei.

Este Acordo, que no essencial retoma os pontos da resolução aprovada na Assembleia da República a 31 de Março (proposta pelo PCP), é um importante marco. É um acordo que valorizamos muito, mas não é o fim de nada, mas apenas mais um passo numa longa caminhada.

A luta vai ter que continuar:

- Porque o despedimento colectivo da Portway continua, e é preciso continuar a lutar para o derrotar;

- Porque o «Acordo» de Empresa a que alguns sindicatos se submeteram tem que ser esvaziado e combatido, até ser anulado;

- Porque cada compromisso que o Governo agora assumiu, para ser plenamente concretizado, vai exigir vigilância, unidade e disponibilidade para a luta;

O PCP saúda os trabalhadores do Handling e todos os que conduzem esta luta contra as inevitabilidades da Directiva Liberalizadora. É com a luta dos trabalhadores e do povo que construiremos um Portugal livre de precariedade, exploração e baixos salários.

**A luta continua! O futuro de quem trabalha está nas mãos dos próprios trabalhadores!**

## Unidade e Luta!

30 Junho 2016

sector.transportes@dorl.pcp.pt

Sector Transportes O.R. Lisboa

**Partido Comunista Português**

